



## ***PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM GRADUANDOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE: UM ESTUDO SECCIONAL.***

Stéphanie Leite Pessoa de Athayde Regueira<sup>1</sup>, Edmundo de Oliveira Gaudêncio<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O desenvolvimento de síndrome de burnout por estudantes de medicina tornou-se um tema recorrente nos últimos anos. Diversos componentes da rotina dos futuros médicos levam-nos a experimentar altas taxas de sofrimento pessoal, com consequências desfavoráveis sobre desempenho acadêmico, profissionalismo e saúde. A síndrome de burnout corresponde a um estado de exaustão emocional, associado à diminuição da realização profissional e à despersonalização. O presente trabalho teve o objetivo de analisar a saúde mental dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Campina Grande, estimando a prevalência de burnout nesse grupo populacional, além de identificar o período do curso em o quadro é prevalente. Realizou-se um estudo observacional do tipo seccional, a partir de método quantitativo e com inferência de campo, por meio da aplicação de um questionário, o Maslach Burnout Inventory – Student Survey, a estudantes do primeiro ao último ano do curso de medicina. Constatou-se maior ocorrência de Burnout entre estudantes do sexo feminino (n = 9; 15,5%), com média de idade igual a 26,50 (DP = 7,25) anos e do ciclo básico (n = 5; 11,4%), porém, sem ser estatisticamente significativo (p-valores > 0,05), tais como: sexo (p = 0,083), idade (p = 0,454) e período (p = 0,999). Nosso estudo possui uma limitação em decorrência de seu baixo “n” de 96 estudantes. A síndrome de burnout implica em risco evidente para a saúde do estudante de medicina, sendo necessário o estabelecimento de medidas de proteção para com a saúde mental desses futuros médicos.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout, estudantes de medicina, saúde mental.

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de medicina, Unidade Acadêmica de medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: stephanie.pessoa.regueira@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutor, Professor do curso de medicina, Departamento de psiquiatria, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: edmundogaudencio@hotmail.com.

**PREVALENCE OF BURNOUT SYNDROME IN GRADUATES OF  
MEDICINE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE: ONE  
SECTIONAL STUDY.**

**ABSTRACT**

The development of burnout syndrome by medical students has become a recurrent theme in recent years. Several components of the routine of future physicians lead us to experience high rates of personal suffering, with unfavorable consequences on academic performance, professionalism and health. Burnout syndrome corresponds to a state of emotional exhaustion, associated with decreased professional fulfillment and depersonalization. This paper had the objective of analyze the mental health of medical students at the Federal University of Campina Grande, estimating the prevalence of burnout in this population group, in addition to identifying the period of the course in which the condition is prevalent. Method: An observational sectional study was carried out, using a quantitative method and field inference, through the application of a questionnaire, the Maslach Burnout Inventory - Student Survey, to students from the first to the last year of the medical course . There was a higher occurrence of Burnout among female students (n = 9; 15.5%), with a mean age of 26.50 (SD = 7.25) years and in the basic cycle (n = 5; 11.4%), however, without being statistically significant (p-values > 0.05), such as: gender (p = 0.083), age (p = 0.454) and period (p = 0.999). Our study has a limitation due to its low "n" of 96 students. Burnout syndrome implies an evident risk to the health of medical students, requiring the establishment of protective measures for the mental health of these future doctors.

**Keywords:** Burnout Syndrome, medical students, mental health.